

- Informe de Política Exterior Venezuelana – Nº 13 28/06/2013 a 04/07/2013¹

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco: www.correodelorinoco.gob.ve El Universal: www.eluniversal.com
Últimas Notícias: www.ultimasnoticias.com.ve

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: David Succi, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário.

¹ No dia 01 de julho, não houve notícias de Política Externa Venezuelana

Jaua encerrou sexta comissão mista Venezuela-Bielorrússia

No dia 27 de junho, em Caracas, o ministro venezuelano das Relações Exteriores, Elías Jaua, encerrou a sexta comissão mista Venezuela-Bielorrússia. O chanceler declarou que a Venezuela tem construído uma aliança política com o país do leste europeu de luta por um mundo equilibrado, e que há evidenciais de progresso nas relações bilaterais. Jaua destacou também que ambos os países compartilham particularidades, como o fato de terem sido perseguidos por velhas mentalidades coloniais (Correo del Orinoco – Impacto – 28/06/2013).

Venezuela posicionou-se sobre caso de ex-agente da CIA

No dia 27 de junho, no encerramento da sexta comissão mista Venezuela-Bielorrússia, o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, comentou o caso do ex-agente da CIA Edward Snowden. O chanceler pronunciou que ninguém pediu asilo político à Venezuela por parte de Snowden. De acordo com Jaua, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou que concederia asilo político ao ex-agente, uma vez que a Venezuela já recebeu vítimas de perseguição política em sua história. No dia 3, Maduro reiterou que concederia asilo a Snowden, e afirmou que as denúncias deste sobre a espionagem quase global dos EUA devem ser entendidas como um gesto de alerta para a humanidade (Correo del Orinoco – Impacto – 28/06/2013; Correo del Orinoco – Impacto – 03/07/2013; El Universal – Internacional – 03/07/2013).

Venezuela assumiu presidência pro tempore de órgão do Mercosul

No dia 28 de junho, no Uruguai, durante a XV Reunião Especializada do Mercosul, a fiscal-geral da República venezuelana, Luisa Ortega Diaz, assumiu a presidência pro tempore dos Ministérios Públicos do Mercosul (Correo del Orinoco – Nacionales – 29/06/2013).

Maduro participou de cúpula da Petrocaribe

No dia 29 de junho, na Nicarágua, o presidente Nicolás Maduro participou da VIII Cúpula de Chefes de Estado e Governo da Petrocaribe. Na ocasião, o presidente venezuelano afirmou que a Petrocaribe converteu-se em um espaço geopolítico inovador, e representa uma garantia à estabilidade econômica, sendo base para a união econômica e social dos países-membros. Ademais, o mandatário propôs ao bloco construir iniciativas para acabar com o analfabetismo, garantir a saúde e lutar contra a fome. Bolívia e Equador também participaram do evento. A Cúpula aprovou um plano de trabalho para a criação de uma zona econômica especial com cinco eixos estruturais, a saber, comércio e integração, transporte e comunicações, produção, turismo e área



Observatório de Política Exterior Venezuelana

social cultural (Correo del Orinoco – Impacto – 30/06/2013; El Universal – Economía – 30/06/2013).

Maduro participou da II Cúpula do Fórum de Países Exportadores de Gás

No dia 1 de julho, na Rússia, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, participou da II Cúpula do Fórum de Países Exportadores de Gás. Na ocasião, o mandatário propôs a criação de um organismo de integração entre os Estados que exportam gás natural, juntamente com um instituto de pesquisa vinculado a um banco de desenvolvimento vinculado a tal recurso. Ademais, Maduro apoiou a proposta russa de fixar o preço do gás de acordo com as cotações do petróleo (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2013; El Universal – Economía – 02/07/2013).

Rússia e Venezuela firmaram acordos

No dia 2 de julho, na Rússia, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e seu homólogo russo, Vladimir Putin, firmaram cinco acordos em matéria energética. Maduro declarou a intenção de continuar a cooperação com a Rússia em diversos campos, como o militar e o financeiro, e afirmou que o país sócio pode contar com a pátria de Bolívar (Correo del Orinoco – Impacto – 03/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 03/07/2013).

Maduro reuniu-se com presidente bielorrusso

No dia 3 de julho, na Bielorrússia, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reuniu-se com seu homólogo bielorrusso, Alexander Lukashenko. Na ocasião, os mandatários acordaram a formação de uma comissão mista extraordinária para o desenvolvimento de um novo mapa estratégico de cooperação bilateral, especialmente nas áreas de energia e agroindústria (Correo Del Orinoco – Impacto – 04/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 04/07/2013).

Arreaza fez declarações sobre incidente com Evo Morales

No dia 3 de julho, o vice-presidente da Venezuela, Jorge Arreaza, qualificou de indignante o fato de o presidente boliviano, Evo Morales, ter sido proibido de sobrevoar o espaço aéreo de alguns países europeus. O evento ocorreu por suspeitas de que o ex-agente da CIA, Edward Snowden, estivesse a bordo do avião. Arreaza afirmou que essa nova agressão tem como objetivo calar os povos soberanos e independentes, que estão construindo uma alternativa ao modelo estadunidense. O vice-presidente também declarou esperar que essas agressões imperialistas acabem e ressaltou que um império em decadência é ainda mais perigoso (Correo del Orinoco – Impacto – 04/07/2013).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Unasul emitiu comunicado de rechaço a França e Portugal

No dia 3 de julho, a Unasul emitiu comunicado no qual rechaça o fato de França e Portugal terem impedido a passagem do avião presidencial boliviano sobre seus espaços aéreos. O comunicado aponta que é contraditório os países terem justificado tal ação sob a suspeita de que o ex-agente da CIA, Edward Snowden, estivesse a bordo, uma vez que os mesmos haviam manifestado preocupação com o alcance do programa de espionagem estadunidense. Ademais, o presidente do Parlamento Latino-americano, Rodrigo Cabezas, afirmou que tal impedimento foi um ato arbitrário e condenável. A Associação Latino-americana de Integração (Aladi) e a Aliança Bolivariana para as Américas (Alba) também manifestaram apoio e solidariedade ao presidente boliviano (Correo Del Orinoco – Multipolaridad – 04/07/2013).